

CARTA-MANIFESTO

Nós, mulheres e instituições que participamos do Abrascão 2018, em defesa dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, considerando o contexto brasileiro de:

- aumento das mortes maternas nos dois últimos anos;
- aumento das mortes infantis nos dois últimos anos;
- desmobilização dos comitês de prevenção de mortes maternas e infantis, com alijamento da participação de organizações da sociedade civil e de mulheres;
- criminalização do aborto e os impactos negativos que causa na vida e sobrevivência de mulheres e nos serviços de saúde;
- introdução de DIU com levonorgestrel nas adolescentes abrigadas e realização de laqueaduras compulsórias;
- violação do direito à maternidade de mulheres vulnerabilizadas e separação compulsória de seus bebês;
- perseguição e até homicídio de ativistas de direitos humanos, sexuais e reprodutivos, como Marielle Franco e Debora Diniz, professora da UnB;
- repressão e mesmo criminalização dos movimentos sociais;

e considerando ainda as iniquidades de classe, raça e etnia que tornam as mulheres negras, indígenas e pobres ainda mais vulneráveis;

Vimos a público reivindicar a retomada de **políticas públicas que assegurem e promovam os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres em todas as suas identidades e orientações**, no entendimento de que constituem **direitos humanos fundamentais e inalienáveis**.

RT, julho 2018

Nome	CPF	Assinatura
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		